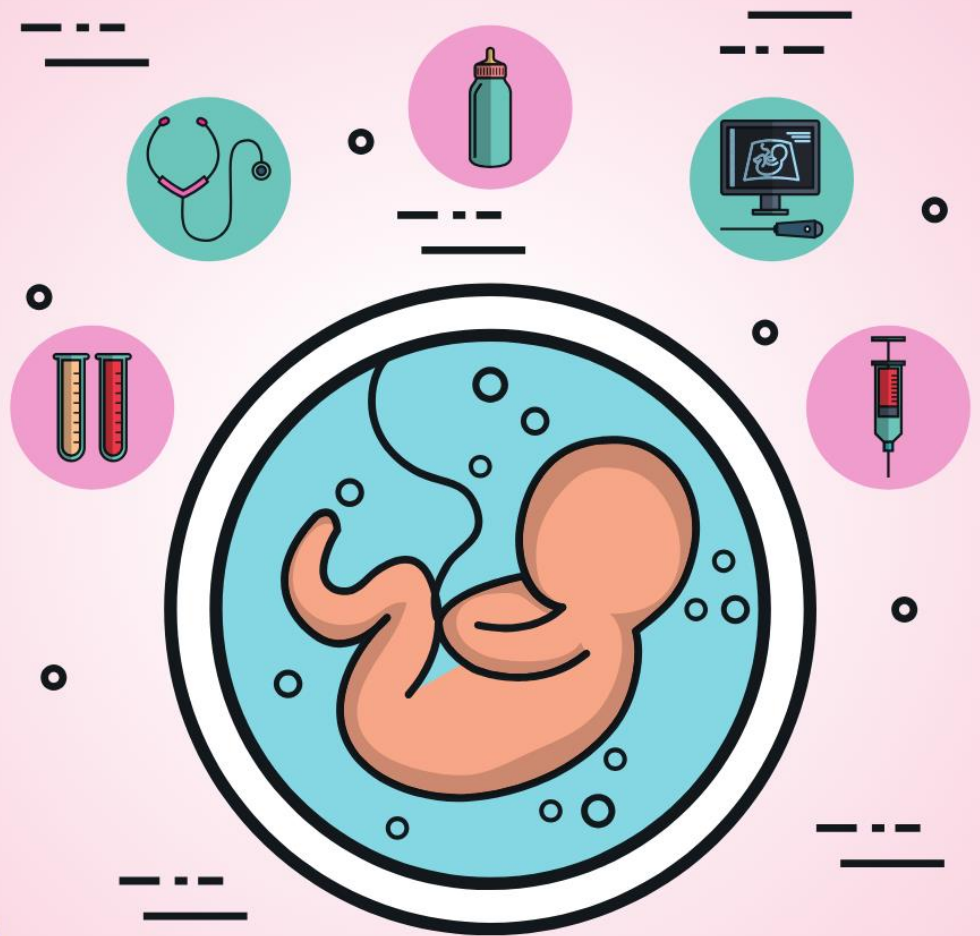


PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Aline de Oliveira de Freitas	Irislene Costa Pereira	Maria Salete Abreu Rocha Miranda
Aline Oliveira Fernandes de Lima	Isabel Oliveira Aires	Maria Vitalina Alves de Sousa
Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele	Isabella Montalvão Borges de Lima	Mariana Carolini Oliveira Faustino
Amanda dos Santos Braga	Jean Scheievany da Silva Alves	Mariana de Sousa Ferreira
Ana Emília Araújo de Oliveira	Jéssica Moreira Fernandes	Marília Nunes Fernandes
Ana Florise Moraes Oliveira	Joana Darc de Albuquerque Maranhão Oliveira	Maysa Kelly de Lima
Ana Karine de Oliveira Soares	João Carlos Dias Filho	Mônica Barbosa de Sousa Freitas
Ana Karoline Alves da Silva	Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário	Monica Cristiane Mendes Viana
Ana Paula Barbosa dos Santos	Joyce Carvalho Costa	Monik Cavalcante Damasceno
Antonio Rosa de Sousa Neto	Júlia Isabel Silva Nonato	Noemia santos de Oliveira Silva
Bárbara de Paula Andrade Torres	Juliana de Paula Nascimento	Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Beatriz Santos Pereira	Kaio Germano Sousa da Silva	Raimundo Borges da Mota Junior
Bruna Oliveira Ungaratti Garzão	Kayron Rodrigo Ferreira Cunha	Raissa Escandiusi Avramidis
Camila Tuane de Medeiros	Kellyane folha gois Moreira	Rayana Fontenele Alves
Catarina de Jesus Nunes	Laís Melo De Andrade	Roberson Matteus Fernandes Silva
Cleiciane Remigio Nunes	Lauren de Oliveira Machado	Sara da Silva Siqueira Fonseca
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Leandra Caline dos Santos	Simony de Freitas Lavor
Davi Leal Sousa	Lennara Pereira Mota	Suelen Neris Almeida Viana
Dayane Dayse de Melo Costa	Letícia de Sousa Chaves	Suellen Aparecida Patricio Pereira
Dayanne de Nazare dos Santos	Lívia Cardoso Reis	Susy Maria Feitosa De Melo Rabelo
Eduarda Augusto Melo	Lívia Karoline Torres Brito	Taison Regis Penariol Natarelli
Elayne da Silva de Oliveira	Luana Pereira Ibiapina Coêlho	Tamires Almeida Bezerra
Elisane Alves do Nascimento	Luís Eduardo Oliveira da Silva	Thayanne Torres Costa
Érika Maria Marques Bacelar	Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza	Thays Helena Araújo da Silva
Esteffany Vaz Pierot	Luíza Alves da Silva	Thomas Oliveira Silva
Francisco Wagner dos Santos Sousa	Lyana Belém Marinho	Wellington Larissa Ribeiro Dias
Gracielly Karine Tavares Souza	Maraysa Costa Vieira Cardoso	Willams Pierre Moura da Silva
Iara Nadine Vieira da Paz Silva	Maria Clara Nascimento Oliveira	Yasmin Kamila de Jesus
Igor Evangelista Melo Lins	Maria Luiza de Moura Rodrigues	Yraguacyara Santos Mascarenhas



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Princípios e práticas em neonatologia [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho , Lennara Pereira Mota. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2023.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-14-3

1. Enfermagem - Práticas 2. Neonatologia
3. Recém-nascidos I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. II. Mota, Lennara Pereira.

23-176084


CDD-618.9201

NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

 10.56161/sci.ed.20231005



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA” através de trabalhos científicos aborda em seus 17 capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe sobre a neonatologia. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva e educacional, visando promoção da saúde do neonato.

A neonatologia é uma vertente da pediatria que cuida dos recém-nascidos com até 28 dias de vida. A partir desse período, eles deixam de ser considerados recém-nascidos e passam a ser lactentes. Essa especialidade foi criada principalmente para diminuir os índices de mortalidade perinatal, e é praticada principalmente em Unidades Intensivas de Tratamento (UTIs). O especialista em neonatologia é chamado de neonatologista!

Entre os principais deveres da neonatologia, está realizar o acompanhamento médico do desenvolvimento e do crescimento da criança. Essa é uma fase da vida caracterizada por um crescimento bastante acelerado e ao detectar qualquer tipo de disparidade, é possível aprofundar investigações e pesquisas para descobrir o que há de errado. Um neonatologista é extremamente importante logo no nascimento, já que o bebê pode ter sequelas se não receber os cuidados necessários. Entre o primeiro e o quinto minuto de vida, o bebê recebe uma nota que vai de zero a dez com relação a parâmetros como a intensidade dos batimentos cardíacos, o tônus muscular e a respiração. Se essa nota for abaixo de sete, podem surgir complicações.



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL: DESAFIOS, PREJUÍZOS E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO - REVISÃO INTEGRATIVA	9
10.56161/sci.ed.20231005c1	9
CAPÍTULO 2	21
ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM NEONATOLOGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	21
10.56161/sci.ed.20231005c2	21
CAPÍTULO 3	29
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DE NEONATOS DIAGNOSTICADOS COM SÍFILIS CONGÊNITA	29
10.56161/sci.ed.20231005c3	29
CAPÍTULO 4	37
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UTI NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA	37
10.56161/sci.ed.20231005c4	37
CAPÍTULO 5	47
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COMO FACILITADORA NA ADOÇÃO DO MÉTODO CANGURU NA ASSISTÊNCIA NEONATAL	47
10.56161/sci.ed.20231005c5	47
CAPÍTULO 6	60
ESPINHA BÍFIDA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS RECÉM-NASCIDOS NO ESTADO DA PARAÍBA NOS ANOS DE 2015-2022	60
10.56161/sci.ed.20231005c6	60
CAPÍTULO 7	73
FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DE FRÊNULO LINGUAL EM BEBÊS: REVISÃO INTEGRATIVA	73
10.56161/sci.ed.20231005c7	73
CAPÍTULO 8	82
ICTERÍCIA NEONATAL: CAUSAS, DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO NA REDE HOSPITALAR	82
10.56161/sci.ed.20231005c8	82
CAPÍTULO 9	93
IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADES DE CUIDADOS NEONATAIS CENTRADAS NO AMBIENTE DOMICILIAR	93



10.56161/sci.ed.20231005c9	93
CAPÍTULO 10	103
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA	103
10.56161/sci.ed.20231005c10	103
CAPÍTULO 11	114
OS IMPACTOS DA DESCOBERTA TARDIA DA GALACTOSEMIA EM RECÉM-NASCIDOS: REVISÃO INTEGRATIVA	114
10.56161/sci.ed.20231005c11	114
CAPÍTULO 12	123
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO CEARÁ NO PERÍODO DE 2014 A 2021	123
10.56161/sci.ed.20231005c12	123
CAPÍTULO 13	133
TENDÊNCIAS TEMPORAIS DA SÍFILIS CONGÊNITA NO CEARÁ: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO	133
10.56161/sci.ed.20231005c13	133
CAPÍTULO 14	142
USO DE HIPOGLICEMIANTE ORAIS NO TRATAMENTO DA DIABETES GESTACIONAL E IMPACTOS PARA O RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	142
10.56161/sci.ed.20231005c14	142
CAPÍTULO 15	152
USO DE TECNOLOGIA LEVE ADAPTADA POR ENFERMEIRA RESIDENTE: TRANSLACTAÇÃO	152
10.56161/sci.ed.20231005c15	152
CAPÍTULO 16	158
UTILIZAÇÃO DO REPOSITÓRIO DATASUS PARA ANÁLISE DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS EM RECÉM-NASCIDOS VIVOS NO ESTADO DA PARAÍBA	158
10.56161/sci.ed.20231005c16	158
CAPÍTULO 17	171
VISITA DO IRMÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO RECURSO EDUCATIVO	171
10.56161/sci.ed.20231005c17	171



CAPÍTULO 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL: DESAFIOS, PREJUÍZOS E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO - REVISÃO INTEGRATIVA

 **10.56161/sci.ed.20231005c1**

Antonia Juciele Ferreira Barros

Centro Universitário Maurício de Nassau

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2694-135X>

Lanna Rebeca Fontenele

Centro Universitário Maurício de Nassau

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1940-1970>

Rayka Yohraïne Gomes de Sousa

Centro Universitário Maurício de Nassau

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3720-8760>

Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo

Centro Universitário Maurício de Nassau

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6282-0571>

RESUMO

O presente estudo relata a importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), e todos os percalços que permeiam sua prática, bem como os prejuízos ocasionados por eles. O objetivo deste trabalho é analisar a assistência de enfermagem, descrevendo a partir de evidências científicas encontrados na literatura, a atuação do enfermeiro e a humanização no cuidado. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, onde foram realizadas pesquisas sistemáticas durante o mês de junho de 2023 em bases de dados científicas, a saber: Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde e BDENF. Nestes, os descritores utilizados foram: UTI NEONATAL, CUIDADOS, DESAFIOS e ENFERMAGEM. Assim, como critério de inclusão indexados houve: artigos completos, em português ou inglês, publicados entre os anos de 2019 à 2023, levando a diversos artigos, onde 8 relacionavam-se diretamente ao tema. De acordo com



os resultados encontrados, a assistência de enfermagem na UTIN possui muitas atribuições e nuances no decorrer do seu atendimento, podendo gerar prejuízos tanto para a equipe, quanto aos pacientes e familiares. Dessa forma, esta pesquisa descreve a importância da atuação do enfermeiro a fim de tornar o ambiente menos sobrecarregado e mais humanizado, prezando não apenas pela técnica, mas pelo cuidado holístico, englobando os vários aspectos presentes na UTIN.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de enfermagem; Humanização; UTI neonatal.

ABSTRACT

This study reports the importance of nursing care in the neonatal intensive care unit (NICU), and all the mishaps that permeate its practice, as well as the damage caused by them. The aim of this study is to analyze nursing care, describing, based on scientific evidence found in the literature, the role of nurses and the humanization of care. This is a study with a qualitative approach, of the integrative literature review type, where systematic searches were carried out during the month of June 2023 in scientific databases, namely: Google Scholar, Virtual Health Library and BDENF. In these, the descriptors used were: NEONATAL ICU, CARE, CHALLENGES and NURSING. Thus, as indexed inclusion criteria there were: complete articles, in Portuguese, published between the years 2019 to 2023, leading to various articles, where 8 were directly related to the theme. According to the results found, nursing care at the NICU has many attributions and nuances in the course of its care, which can cause harm to both the team and patients and family members. Thus, this research describes the importance of the nurse's role in order to make the environment less overloaded and more humanized, valuing not only the technique, but the holistic care, encompassing the various aspects present in the NICU.

KEYWORDS: Nursing care; Humanization; Neonatal ICU.

1.INTRODUÇÃO

O trabalho da equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal é contínuo e complexo, pois essas unidades realizam o suporte assistencial de recém-nascidos (RN) com até 28 dias de vida, que apresentam alguma deficiência ou patologia, em decorrência de prematuridade ou baixo peso ao nascer (Prazeres et al., 2021).

Dessa forma, o atendimento de enfermagem na UTIN reúne práticas variadas, utilizando a humanização através de diversas estratégias para auxiliar no desenvolvimento do RN, cabendo destacar os procedimentos invasivos especializados, cuidados focados em gerar conforto ao paciente e diminuir o estresse, dentre outros. Estes proporcionam uma recuperação e desenvolvimento mais rápido, além de auxiliar adaptação extrauterina, voltando o olhar para as necessidades relacionadas ao binômio mãe-filho, bem como com os demais familiares. O objetivo desta prática é minimizar o tempo de internação e estimular a formação do vínculo afetivo, com uma proposta de cuidado centrado na família (Prazeres et al., 2021).

Dentre as dificuldades encontradas no decorrer do dia a dia da equipe, estão a sobrecarga de trabalho, falta de recursos materiais necessários para o atendimento, sendo preciso adaptar-se, superlotação dos berçários e baixa qualificação técnica dos profissionais. Estas podem ocasionar prejuízos ao tratamento do RN. Assim, identificar as dificuldades enfrentadas é o primeiro passo para



melhorar a qualidade do atendimento, a partir do desenvolvimento de soluções, que são primordiais para a capacitação da assistência neonatal (Mendonça; Pedreschi; Barreto, 2019).

Sob esse viés, a importância deste estudo advém da necessidade de acesso a informações aprofundadas e atualizadas acerca do tema, além da relevância na formação acadêmica contribuindo para a formação de conhecimento. Assim, o estudo tem como principal objetivo analisar as evidências científicas na literatura acerca da contribuição da equipe de enfermagem durante o atendimento na UTI neonatal, destacando a importância da humanização (Silva et al., 2020).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi desenvolvido no formato de revisão integrativa da literatura, a partir de uma pesquisa bibliográfica em bases de dados eletrônicas, sendo elas: Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Bases de dados em Enfermagem (BDENF). A pesquisa foi realizada durante o mês de julho de 2023, onde foram selecionados artigos que se relacionavam diretamente ao tema.

Este modelo de estudo tem como objetivo traçar uma análise acerca do conhecimento construído por meio de pesquisas já realizadas anteriormente de maneira sistemática e rigorosa. Assim, ele agrupa estudos de literatura independente e de diferentes metodologias, a fim de tornar a compreensão do assunto abordado mais abrangente.

À priori, para elaboração desse trabalho foram utilizadas as seis fases presentes no processo de construção de uma Revisão Integrativa De Literatura (Teixeira et al., 2014): A 1ª etapa consiste na identificação do tema e posterior a seleção da hipótese ou questão da pesquisa; a 2ª etapa refere-se ao estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos encontrados; a 3ª etapa faz a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; a 4ª etapa realiza a avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão; a 5ª etapa dispõe da interpretação dos resultados; e na 6ª etapa está a apresentação da revisão/síntese do conteúdo.

Sob essa perspectiva, na primeira fase foi definida a pergunta norteadora do trabalho, sendo: “Quais são as evidências científicas presentes na literatura acerca da atuação da equipe de enfermagem e os desafios enfrentados na assistência em UTI Neonatal e os prejuízos advindos deles, no período de 2019 a 2023?”. Na segunda fase foi realizada a busca das informações nas bases de dados escolhidas, referentes ao período relatado, entre estudos nacionais, através dos descritores: UTI neonatal; cuidados; desafios; enfermagem. Em conjunto com o cruzamento dos descritores, foram utilizados os operadores booleanos “And” e “Or”.



Deste modo, utilizou-se como critérios de inclusão: artigos originais completos, em língua portuguesa ou inglesa, com abordagem relacionada ao tema central do trabalho, publicados entre os anos de 2019 à 2023. Sendo excluídos, textos incompletos, resumos, mamografia, trabalhos de conclusão de curso, publicações em outras línguas, fora do período estipulado e sem afinidade com a temática.

Por conseguinte, na terceira fase realizou-se a extração dos dados através da leitura completa dos artigos selecionados. Na quarta fase, avaliou-se criticamente os estudos incluídos na revisão classificando as evidências encontradas relacionadas ao delineamento da pesquisa, com base nos níveis de relevância - Nível 1: Evidências resultantes da meta-análise; Nível 2: Evidências com delineamento experimental; Nível 3: Evidências de estudo quase-experimental; Nível 4: Evidências de estudo não-experimental ou com abordagem qualitativa; Nível 5: Evidências de relatos de casos ou de experiência; Nível 6: Evidências com opiniões de especialistas. Na quinta fase, demonstrou-se os resultados da pesquisa, onde as evidências foram dispostas em dois quadros-síntese posteriormente discutidas. Por fim, na sexta fase foi desenvolvido e apresentado a descrição e discussões dos resultados encontrados a respeito do tema do estudo.

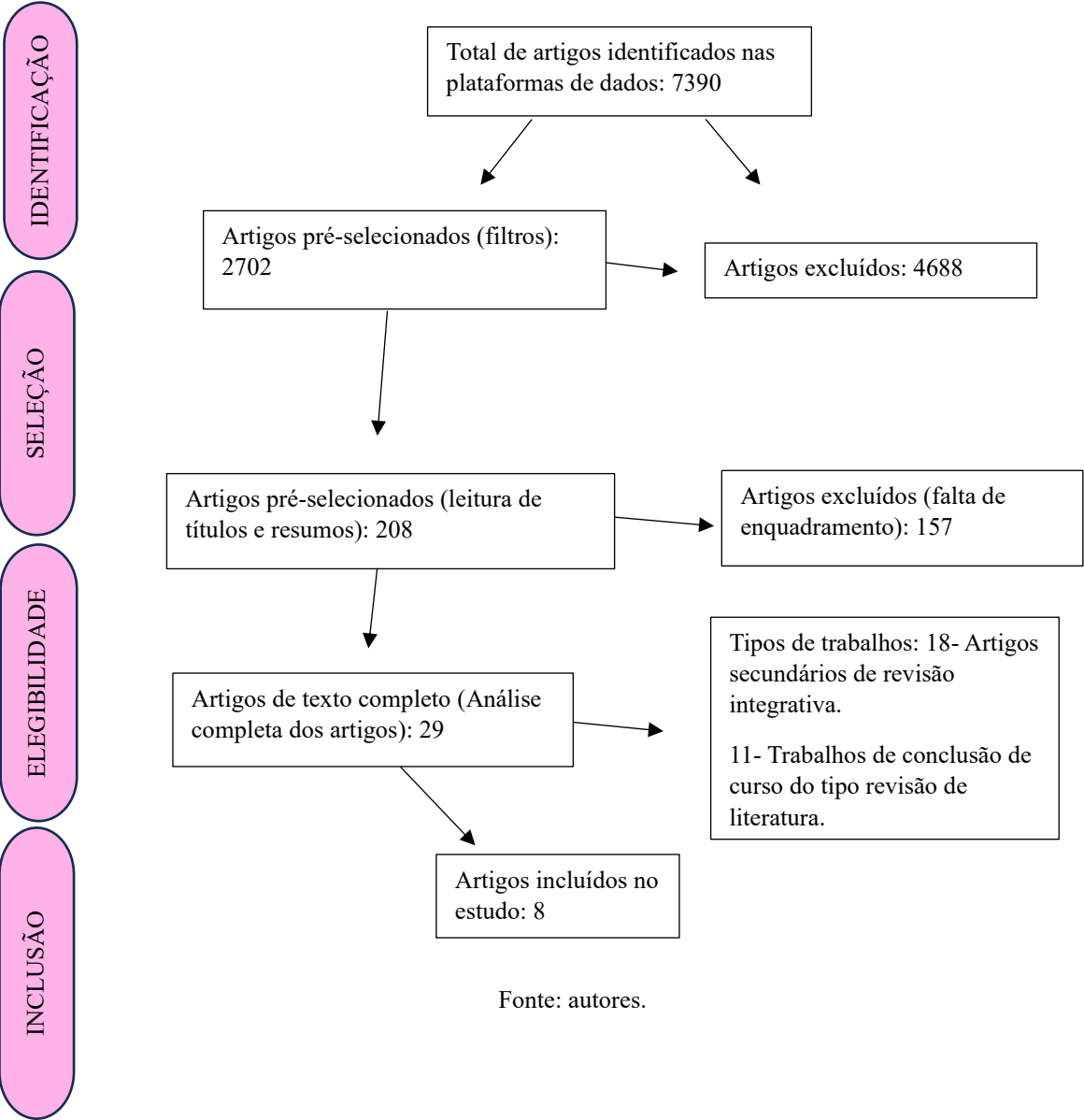
Para tanto, os objetivos dos estudos que fizeram parte da pesquisa, assim como seu conteúdo foram explorados em seus mínimos detalhes, a fim de analisar a abordagem das produções científicas referentes ao tema proposto neste trabalho.

3.RESULTADOS

Nesta revisão abrangente, conduzida para explorar a temática escolhida, uma extensa busca inicial resultou em um total de 7390 artigos. No entanto, a fim de refinar e focar os resultados, uma série de filtros foi aplicada, incluindo restrições relacionadas ao ano de publicação, língua e tipo de estudo. Mediante a aplicação rigorosa de critérios de inclusão e exclusão, seguida pela análise detalhada dos títulos, resumos e conteúdo integral dos artigos, foi possível identificar um conjunto final de 8 artigos que demonstraram uma conexão direta com o tema, objeto e a questão de pesquisa em consideração. Para visualizar de maneira clara e transparente o processo de seleção, utilizamos o diagrama PRISMA, que está apresentado de acordo com o modelo padrão. Este procedimento meticuloso assegurou que apenas os estudos mais relevantes e relacionados fossem incluídos na presente análise.



Fluxograma 1: processo de eleição dos estudos utilizados na pesquisa.





Desse modo, os 11 artigos que demonstraram conexão direta com o tema, objeto e questionamento da pesquisa emergiram como escolhas pertinentes. Com base na análise dos artigos apresentados no Fluxograma 1 e na seleção dos estudos, estes foram organizados em quadros-síntese, utilizando o instrumento adaptado de Ursi & Galvão (2005).

O Quadro-síntese 1 foi composto pelos seguintes elementos: Título do artigo, Título do periódico, Autores e Ano de publicação, a fim de fornecer uma visão geral abrangente das fontes selecionadas. Já o Quadro-síntese 2 incluiu aspectos mais aprofundados, tais como Metodologia, Objetivo, Resultados e Nível de evidência, visando a uma análise mais detalhada e contextualizada das características dos estudos examinados. Esta abordagem sistemática possibilitou uma compilação organizada das informações essenciais, facilitando a compreensão e interpretação dos achados presentes na literatura revisada.

Quadros-síntese 1: informações dos artigos.

Nº	Título dos artigos	Periódicos	Autores	Data
1	Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura.	Research, Society and Development	Prazeres LEN, Ferreira MNGP, Ribeiro MA et al.	2021
2	Assistência de enfermagem na uti neonatal: Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos.	Brazilian Journal of health Review	Silva SRP, Alencar GT, Lima HLS et al.	2020
3	A importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal.	Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde	Silva ACL, Santos GN, Aoyama LA.	2020
4	Cuidados de enfermagem em uti neonatal.	Revista Saúde em Foco	Mendonça LCAM, Pedreschi JP, Barreto, Dr. CA.	2019
5	Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Batista MDC, Monteiro, CJ et al.	2019
6	Assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: revisão integrativa da literatura.	Brazilian Journal of Health Review	Silva RB, Junqueira M. da S, Silva PB et al.	2023
7	Desafios no aleitamento materno em prematuros internados na uti neonatal: uma revisão integrativa.	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	Damasceno EO, Pereira LP, Santana CK. dos S et al.	2022
8	Atuação do enfermeiro no cuidado humanizado em unidades de terapia intensiva no Brasil: uma revisão integrativa da literatura.	HU Revista	Gomes APRS, Souza VC, Araujo M. de O.	2020

Fonte: autores.



Quadro-síntese 2: contribuições dos artigos.

Nº	Metodologia	Objetivo	Resultados	Nível de relevância
1	Estudo qualitativo do tipo revisão integrativa da literatura	Descrever as evidências científicas encontradas na literatura científica do período de 2015 a 2019, sobre a atuação do enfermeiro nos cuidados em unidades de terapia intensiva neonatal.	Os resultados foram apresentados e discutidos a partir de duas categorias temáticas: “O papel do enfermeiro na assistência da UTIN” e “A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) aplicada em UTIN, onde foram listados os principais diagnósticos dos pacientes, tratamento e prognóstico.	4
2	Análise narrativa quantitativa do tipo revisão de literatura	Descrever a atuação do enfermeiro no período de internação neonatal quanto à avaliação do tratamento e eficácia das práticas nos recém nascidos.	A atuação da equipe de enfermagem se caracteriza por prevenção e controle das infecções hospitalares; cuidados na manutenção do cateterismo umbilical; o uso do Cateter Central de Inserção Periférica; investigar a relação entre o cuidado de enfermagem na aspiração orotraqueal, a coleta de sangue e as respostas comportamentais, fisiológicas do RN de risco; atuação das enfermeiras, diante da dor provocada no bebê, durante a punção venosa; prevenção de lesões na pele de neonatos e; as técnicas de alimentação prescritas para prematuros.	4
3	Estudo qualitativo de revisão de literatura	Analisar a importância da assistência de enfermagem na UTI neonatal.	Como resultado, foi possível perceber que é de grande importância uma equipe preparada, humanizada e com didática para lidar com o público, sendo na UTIN necessária uma enfermagem com consciência na prestação de serviço.	4
4	Estudo exploratório e descritivo	Desvelar os cuidados que o enfermeiro deve ter na unidade de terapia intensiva em relação aos prematuros, diante desta problemática, dissertamos alguns procedimentos que a equipe de saúde deve acometer, em específico aos cuidados com o prematuro em sua recuperação, devido a sua fragilidade e necessidade de ter um cuidado individualizado, já que seu período de internação durará meses e o processo é lento, portanto a importância na recuperação deste recém nascido se	Os profissionais de Unidade de Terapia Intensiva, geralmente estão sobrecarregados e com déficit de tempo, para executar os procedimentos de enfermagem, propiciando de modo mecânico um distanciamento nas suas relações com o paciente e seus familiares.	4



		estende até a família, onde teremos ainda mais sucesso em relação à diminuição da mortalidade.		
5	Pesquisa qualitativa, descritiva	Descrever os principais diagnósticos de enfermagem segundo a Taxonomia NANDA-I e os cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em uma Unidade de Terapia Intensiva.	Verificou-se que a maioria dos entrevistados era do sexo feminino, com média de 11 anos de atuação e especialização em neonatologia. Emergiu-se, a partir da análise de dados três categorias: “Teoria de enfermagem para implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e do Processo de Enfermagem e os protocolos estabelecidos para uma assistência de qualidade ao recém-nascido pré-termo”, “Principais diagnósticos de enfermagem identificados no cuidado do recém-nascido pré-termo”, “Principais intervenções e/ou ações de enfermagem utilizados como estratégias do cuidado integral ao recém-nascido pré-termo”.	4
6	Revisão integrativa da literatura	Buscar na literatura estudos que destaquem a assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.	Foram encontradas 122 (cento e vinte e duas) publicações durante o período de 2017 a 2021, e estas, foram selecionadas 10 (dez) para a discussão do presente estudo. Foram evidenciados alguns riscos, tais como: hipotermia, infecção, integridade da pele prejudicada, icterícia, desequilíbrio hidroeletrólítico, interrupção da gravidez, instabilidade glicêmica.	4
7	Revisão integrativa da literatura	Descrever os desafios do processo de aleitamento materno para prematuros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	A amostra demonstrou que a maioria dos entrevistados era do sexo feminino, com média de 11 anos de atuação e especialização em neonatologia. Emergiu-se, três categorias: “Teoria de enfermagem para implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem e do Processo de Enfermagem e os protocolos estabelecidos para uma assistência de qualidade ao recém-nascido pré-termo”, “Principais diagnósticos de enfermagem identificados no cuidado do recém-nascido pré-termo”, “Principais intervenções e/ou ações de enfermagem utilizados como estratégias do cuidado integral ao recém-nascido pré-termo”. Pontuou-se que para um cuidado de enfermagem de qualidade é imprescindível o uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem e do Processo de Enfermagem. Os profissionais devem utilizar os protocolos para garantir uma assistência qualificada e sistemática.	4



8	Estudo descritivo exploratório, de abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura	O objetivo deste estudo foi caracterizar a atuação do enfermeiro na humanização em unidades de terapia intensiva e identificar os desafios e dificuldades encontradas para a sua implementação.	Os artigos analisados apontam que os enfermeiros exercem um papel primordial no cuidado humanizado, os quais devem assistir ao paciente de modo holístico, integral e com empatia, considerando seus familiares no processo de cuidar, tendo a comunicação como um dos instrumentos. Na vertente dos desafios e dificuldades cita-se a quantidade de aparato tecnológico, a despersonalização do enfermeiro, sua sobrecarga de trabalho, baixa remuneração e falta de autonomia.	4
---	--	---	--	---

Fonte: autores.

4.DISSCUSSÕES

Ao analisar os resultados da ampla pesquisa nos artigos aqui citados, inerente a relevância da assistência de enfermagem na garantia da prestação do cuidado holístico e humanizado ao neonato, notamos a persistência da repetitividade da assistência prestada pela enfermagem e a falta de capacitações que qualifiquem tanto tecnicamente como mentalmente os profissionais, conscientizando-os da importância da integralidade do cuidado e destacando que sem esses profissionais o ambiente e as vidas dos recém- nascidos prematuros envolvidos seria diretamente afetados (Silva et al., 2020).

Além disso, ao compararmos os dados obtidos nesta revisão integrativa de literaturas, ambos referentes a atuação do enfermeiro na UTIN, observamos que há dificuldades a serem mitigadas para garantir a prestação do cuidado integral, como: escassez de recursos materiais, pressão familiar, sobrecarga de trabalho, e etc. E frente as diversas situações presenciadas, cabendo citar a superlotação de leitos, a exigência de um equilíbrio emocional elevado. Pois, o objetivo do profissional é proporcionar que o RN prematuro consiga desenvolver-se saudavelmente e retorne ao ambiente familiar que lhe aguarda (Silva et al., 2020).

Porém, muitas vezes ocorrem complicações que impedem a realização deste propósito. Entretanto, por meio dos dados examinados, também ficou claro que a adesão a sistematização da assistência de enfermagem se configura como uma ação imprescindível, em todos os setores que abrangem a saúde, visto que, está diretamente ligada a avanços significativos no setor de terapia intensiva, já que a assistência não se limita apenas a garantir a sobrevivência do prematuro, mas centralizar nos cuidados paliativos que cada caso exige, trazendo consigo a segurança e direcionamento, autonomia proporcionada por constantes avanços técnicos e tecnológicos envolvidos no processo de cuidar (Silva; Santos; Aoyama, 2020).



Destarte, a partir dos meios estudados, ficou evidente que a principal ferramenta de superação dos desafios enfrentados pelos enfermeiros é a resolubilidade que proporciona a SAE (A Sistematização da Assistência de Enfermagem), na qual podemos discutir sobre; seu alcance positivo direcionado a complexidade do cuidado exigido, capacidade de lidar com a família oferecendo suporte, transparecendo confiança, tranquilidade diante momentos difíceis, como: internações demoradas e procedimentos invasivos vinculados. Bem como, fortalecendo o vínculo materno, fator este, de suma importância e contribuição para o desenvolvimento do RN prematuro (Prazeres et al., 2021).

Ademais, além de garantir a organização da equipe ao assegurar que cada profissional esteja ciente da complexidade da fragilidade de cada caso, contribuindo para tomadas de decisões ágil e precisas (Prazeres et al., 2021).

5.CONCLUSÃO

Diante do estudo de diversos artigos, evidenciou-se que a atuação dos profissionais de enfermagem qualificados e humanizados no cuidado e o contato direto com o recém-nascido pré-termo ou portador de alguma intercorrência, é de suma importância, uma vez que estes profissionais possuem encargo de realizar o monitoramento contínuo, procedimentos invasivos, cuidados de higiene e dentre outras responsabilidades. Entretanto desperta o leitor para os desafios e as dificuldades encontradas pelos profissionais pela sobrecarga de trabalho, baixa remuneração e a necessidade de capacitação acaba dificultando a humanização no cuidado integral do paciente, expondo assim esses neonatos a diversos danos.

No entanto, o enfermeiro transcende a simples observação dos cuidados com o recém-nascido, também coordena a equipe de trabalho, orientando familiares e oferecendo apoio psicológico. Dado o potencial desconforto que essa fase traz para a família, é crucial abordar procedimentos, tratamentos e esclarecer dúvidas sobre diagnósticos. Assim, a comunicação clara e a sensibilidade nas interações é vital para criar um ambiente de confiança e compreensão mútua. Portanto, é essencial sanar as problemáticas levantadas neste estudo para minimizar riscos para o paciente neonatal, através de estratégias que visem aprimorar a segurança e os resultados do cuidado. Isto requer colaboração e comprometimento da equipe de enfermagem.

Conclui-se que as considerações feitas neste estudo estabelecem uma base sólida para a exploração de futuras pesquisas, e ao mesmo tempo, indicam a carência de um volume significativo de reflexões nesta esfera. É notável a importância de ampliar a abrangência das pesquisas relacionadas ao tema, com o propósito de fornecer informações relevantes para orientar abordagens futuras e ações



destinadas a mitigar preconceitos e aprimorar as práticas e os cuidados da equipe de enfermagem em relação à dinâmica entre mães, filhos e seus entes queridos.

REFERÊNCIAS

- Batista C. D. M.; Monteiro J. C.; Pinheiro V. R.; Soares T. B.; Lima F. C. de; Nascimento M. H. M.; Garcez J. C. D.; Ueno T. M. R. L. Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 35, p. e1593, 1 nov. 2019.
- DA SILVA, Alice Cristiana Lima; DOS SANTOS, Gisele Negreiros; DE ANDRADE AOYAMA, Elisângela. A importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2020. Acesso em: 16 jun. 2023.
- DAMASCENO, E. O. .; PEREIRA, L. P. .; SANTANA, C. K. dos S. .; SANTOS, E. S. dos .; SILVA, R. C. da .; SOUZA, S. S. . DESAFIOS NO ALEITAMENTO MATERNO EM PREMATUROS INTERNADOS NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 1492–1505, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i3.4727. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4727>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- MENDONÇA, L. C. A. M.; PEDRESCHI, Josiane de Paula; BARRETO, Carla Alessandra. Cuidados de enfermagem em UTI neonatal. **Revista Saúde em Foco**, v. 1, n. 11, p. 551-559, 2019. Acesso em: 16 jun. 2023
- PEREIRA DA SILVA, SR; DE ALENCAR, GT; SOUSA LIMA, HL; DOS SANTOS, JB; SILVA LIMA, VM da; DIAS VIANA, AM Assistência de enfermagem na UTI neonatal: dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos / Cuidados de enfermagem na UTI neonatal: dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e perdas causadas aos recém-nascidos. **Revista Brasileira de Revista de Saúde**, [S. l.] , v. 3, n. 5, pág. 11817–11826, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n5-039. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/16189>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- Pereira, A. S., et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. UFSM. https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.
- PRAZERES, L. E. N. dos; FERREIRA, M. de N. G. P. .; RIBEIRO, M. A. .; BARROS, B. T. D.; BARROS, R. L. M. .; RAMOS, C. S. .; LIMA, T. F. da S.; OLIVEIRA, V. M. L. P. .; ANDRADE, J. M. G. .; CAMPOS, J. E. R. .; MARTINS, A. C. .; VALE, K. M. .; PAULA, M. da C. .; SANTOS, L. do S. C. dos .; SANTOS, A. F. M. dos . Nurse's performance in care in Neonatal Intensive Care Units: Integrative literature review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e1910614588, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.14588. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14588>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- REGIS SENA GOMES, A. P.; COSTA SOUZA, V.; ARAUJO, M. de O. Atuação do enfermeiro no cuidado humanizado em unidades de terapia intensiva no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. **HU Revista**, [S. l.], v. 46, p. 1–7, 2020. DOI: 10.34019/1982-8047.2020.v46.28791. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/28791>. Acesso em: 15 jun. 2023.



SILVA, RB; JUNQUEIRA, M. da S.; SILVA, PB; COSTA, RP; DE AGUIAR, TC; HONOSTÓRIO, NF; SILVA, PPB de A. Assistência de enfermagem ao recém-nascido pré- termo em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Revista de Saúde**, [S. l.] , v. 6, n. 2, pág. 8360–8373, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n2-312. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/59246>. Acesso em: 15 jun. 2023.

Soares, C. B. et al. (2014). Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, 12(4), 758-764.

Teixeira, E. et al. (2014). RIL métodos de revisão. *Revista de Enfermagem da UFPI*, 2(5), 3.